



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: África e Açores 40\$
(Pagamento adiartado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calds de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 5 DE NOVEMBRO DE 1955

Morena da «Torre»

Morena da «Torre»
Que passas ligeira
Ao ver-te, fagueira
A rima me ocorre.

Morena gentil
D'olhar que fascina,
Tu és qual bonina
Ao rocio d'Abril.

Aos olhos galantes
Lhe das certo geito
Que mostram o efeito
D'estrelas brilhantes.

Casaco enfeitado
E saia amarela...
Bonita donzela,
Donaire delicado.

Morenas cantei...
Morenas eu canto...
Mas tu és encanto
Que não olvidei.

Morena da «Torre»,
De grato primor
As vezes 'té corre
Pra ver seu amor.

Quem ama não cansa
Nem sente canseira;
E' aura fagueira
Que vive de esperança.

E quando tu vens
A' loute—á tardinha?!
E's qual «Joaninha»
P'la graça que tens.

Se poisas a bilha
E, em modo, sorris...
E's mimo feliz,
Aurora que brilha.

A este teu Vale
Garrett deu vida,
Na terra mui q'rida
Tu não tens rival.

Se passas sorrindo
Aumentas a graça
Qual dom que ultrapassa
As rosas—alrindo.

E tu és cravina
Que brota no Vale.
E's flor—és fanol
Que ao ver-se fascina.

Fu tenho a certeza
Que ao leres versos meus...
Teu rosto em beleza
Eleva-se a Deus.

Morena, desculpa
A musa teimosa,
Pois tu não tens culpa
De seres tão formosa.

Vale de Santarém

JOÃO D'ALDEIA

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, encontra-se de servi-
ço a Farmacia Oliveira.

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
(SEMANA DO HOSPITAL)

«DAI AOS POBRES, QUE DEUS
VOS PAGARÁ CENTO POR UM»
(D. António Barroso)

Da Ex.^{ma} Comissão Central e da Ex.^{ma} Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, Excelentíssimo Senhor

O último Cortejo de Oferendas que a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos promoveu, data do ano de 1945.

O Hospital, pela sua importância e benefícios sem conta que, diáriamente, espalha por todo o Concelho, é sem dúvida a principal Instituição que a Misericórdia mantém.

Sabe a população concei-ia que esta Casa está aberta para receber todos os doentes de Barcelos, principalmente os pobres e remediados, sem condições ou recursos de tratamento, e que aí encontram cura e lenitivo para os seus sofrimentos.

Quanto melhor forem as instalações, o apetrechamento e a actualização dos serviços, maiores serão os préstimos e vantagens deste estabelecimento hospitalar. Servido por distinto Corpo Clínico, bem merece o nosso Hospital que se lhe dê a categoria a que tem direito, pois serve um grande Concelho, cuja população ultrapassa já os 75.000 habitantes.

No campo hospitalar vive-se, há anos, no nosso País, uma época de grande renovação e são constantes os melhoramentos impostos pelo progresso do nosso tempo no sentido de que o doente encontre, adentro da sua própria Terra, nas melhores e mais modernas condições, tudo que é indispensável ao seu rápido tratamento.

Barcelos que tem direito a um Hospital Sub-Regional, tudo deve fazer para que as suas instalações, apetrechamento e eficiência de serviços, sirvam cada vez melhor os que carecem de internamento e assistência. Em tempos recebem o nosso Hospital indiscutíveis benefícios. Porém, muito do que se fez, e nessa altura era de apreciar, se por um lado vai ultrapassado pela evolução, por outro sofreu o desgaste natural do Tempo.

Há que renovar, que actualizar, há serviços a criar e outros a ampliar e melhorar. O velho edifício do Hospital, exige em todos os seus aspectos, uma reparação em grande escala, em ordem à sua conservação. Se o encararmos em função das necessidades hospitalares e de acordo com a categoria de estabelecimento sub-regional, impõe-se uma importante obra de ampliação, o que implica a construção de um grande pavilhão. Neste sentido está a ser estudado por parte do Governo o projecto da sua total remodelação e é de esperar para breve o auxilio financeiro do Estado, desde que a Misericórdia tenha possibilidades de participar na obra. Se não quisermos adiar, o que será retrocesso e prejuizo certo para os doentes, se não quisermos perder oportunidades que se oferecem esperançosas, devemos cerrar fileiras e numa verdadeira e franca união de solidariedade cristã, todo o concelho de Barcelos se deve erguer numa campanha de benemerência que torne possível a garantia dos necessários FUNDOS para que a Misericórdia possa, em colaboração com o Estado, meter ombros à grande empresa de melhorar a vida do seu Hospital, proporcionando-lhe mais larga utilidade, tanto em capacidade como em serviços, a bem dos numerosos doentes que constantemente lhe batem à porta.

As despesas com tratamento de doentes pobres, aumentaram imenso. Por um lado o encargo cresceu devido ao preço dos medicamentos modernos, por outro é maior o número de doentes que se internam, pois perdeu-se a relutância que havia pelo Hospital. Este último factor contribuiu também em grande escala, para o aumento de encargos com a alimentação.

Sobem as despesas, mas não aumentam as receitas. Só uma criança que no presente ano esteve internada, em estado desesperado, com uma meningite tuberculosa, e saiu com a saúde regularmente restabelecida ao fim de 4 meses de tratamento, ficou ao Hospital, apenas no tocante a medicamentos, por muitos contos de reis.

Isto, é apenas um exemplo de tantos que poderiam ser apontados. Nesta altura do ano, já estão esgotadas as verbas orçamentais respeitantes a medicamentos e alimentação. Tem-se alargado imenso a assistência neste aspecto e é necessário que todos os anos se possa alargar ainda mais, para que cada doente tenha a sua cama e tudo que precisa ao seu rápido tratamento. Assim será se todos quisermos.

No presente ano, e conforme já se anunciou a todos os Irmãos, fica devidamente instalado e apetrechado um Pavilhão-abrigo para tuberculosos pulmonares. E' obra meritória e de largo alcance. Com a ajuda do Estado e alguns sacrificios, fica de pé mais este importante melhoramento que alarga a acção assistencial no Concelho.

Não se recorreu à generosidade particular, mas espera-se que esta, agora, compreenda o apelo que se faz, verificando que se tem trabalhado por Bem e para Bem.

Também o Asilo de Inválidos, tão pequenino para tão grande Concelho, merece a ternura dos corações de Barcelos.

Impõe-se a sua ampliação, pois, são imensos os pedidos de internamento. Mas como possível, se actualmente vive de esmolas... tão pobrezinho?

A dádiva dos Barcelenses, gesto tradicional do seu coração caritativo, será sempre abençoada que frutificará em benéficas realizações. Tenhamos Fé!

A Misericórdia precisa de todos, pobres e ricos, e, se todos a ouvirem melhor assistirá na dor, na aflicção ou na desventura. Vamos todos trabalhar para o Cortejo de (Continua na 2.ª página)

POR PORTUGAL

MENSAGEM DO CHEFE DO ESTADO A' NAÇÃO NO SEU REGRESSO DA GRÃ-BRETANHA

Terminada a visita que, a convite gentilíssimo de Sua Majestade a Rainha Isabel II da Inglaterra, fizemos a este país amigo, aprez-me comunicar aos portugueses que as desvanecedoras atenções e carinhosa hospitalidade que recebemos, eu e minha mulher, puseram a toda a evidência os sentimentos de estima que animam o povo britânico para com o velho aliado que é Portugal.

Sentimos o prestígio de que o nosso País goza no seio de uma das mais exigentes sociedades do mundo civilizado e, também, a confiança que ali se deposita no aliado que, através de seis séculos de História, se conservou leal e firme, mesmo, e sobretudo, nos momentos graves em que a adversidade feriu, com inexcedível dureza, os povos da Comunidade britânica.

Foi-nos dada, a mim e a minha mulher, a honra de desempenhar, mais uma vez, a grata missão de reafirmar, através de uma visita de cortesia, os propósitos de colaboração na defesa de objectivos comuns a Portugal e às outras nações a quem, mais intimamente, nos achamos ligados. Esperamos em Deus que ela tenha bem servido o interesse nacional.

ANUNCIAR EM «O BARCELLENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

Solenidades em honra de CRISTO-REI

No último Domingo, dia 30 de Outubro, em todas as Igrejas da nossa cidade e do concelho de Barcelos, realizaram-se imponentes solenidades, exaltando a suprema realza de Jesus Cristo-Rei do Universo.

Os sermões, a cargo de ilustres Sacerdotes, foram ouvidos com muito agrado.

Os Templos eram pequenos para conter tantos fieis que, emocionados, assistiram a tão brilhantes festividades católicas.

ALIANÇA DE PAZ E DE AMIZADE

«É possível, realmente, afirmar que os últimos cento e cinquenta anos resumem a invariável narrativa da nossa aliança desde as remotas origens; como no passado tantas vezes succedeu permanecemos lado a lado nos campos do sangue e da glória. Durante esse tempo, temo-nos dedicado sem reservas a todos os esforços para defender a paz entre as nações, e para divulgar os ideais da nossa cultura ocidental e cristã; nunca infringimos as regras da coexistência pacífica,



DR. AURELIO QUEIRÓS, que foi ilustre Colaborador deste hebdomadário, falecido há 14 anos.

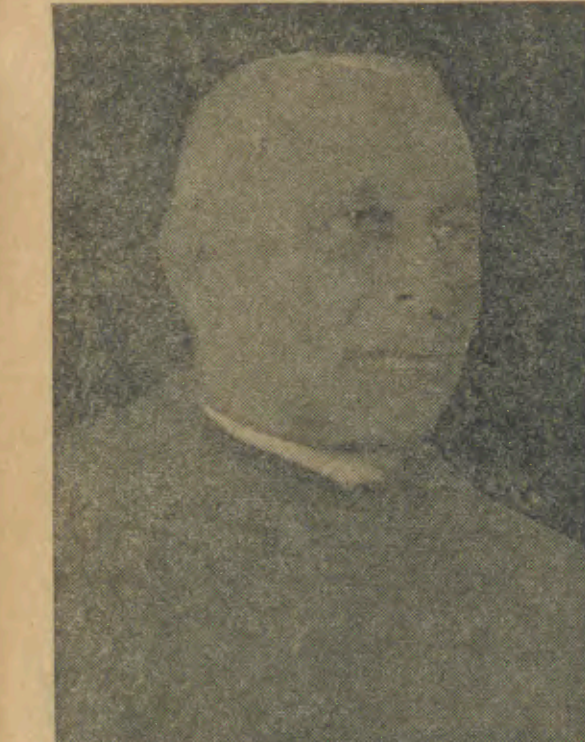
do direito internacional, nem da justiça».

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

«É certo que só por meio da confiança mútua, da natureza daquela que inspirou a nossa «sólida, perpétua e verdadeira Liga», se podem esperar resultados frutuosos e duradouros das novas formas de cooperação internacional que estão sendo postas à prova nos actuais tempos. Possam os povos do Mundo testemunhar a consolidação da atmosfera da paz e liberdade por que anseiam».



DR. TEOTÓNIO JOSÉ DA FONSECA, nosso querido Amigo, falecido no dia 9 de Novembro de 1938 e que tanto brilho deu ás colunas deste Jornal.



PADRE ANTÓNIO VILA CHÃ ESTEVES, que foi prestigioso Assistente Espiritual deste Semanário e que, no dia 7 do corrente mês, faz 8 anos que faleceu.

Craveiro Lopes

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
CORTEJO DE OFERENDAS

(Continuação da 1.ª página)

Oferendas deste ano. Quando deres, lembra-te que o fazes para teu bem, em benefício de algum dos teus, dum vizinho, dum amigo, dum pobrezinho que proteges ou dum irmão em Cristo.

E há tantos anos que nada se dá para o Hospital da Misericórdia!!! Conta-se que o Pavilhão para tuberculosos seja inaugurado no próximo dia 1.º de Dezembro.

Esperando-se que todos correspondam, prontamente, ao apelo que se faz, será esse, também, o dia do Cortejo de Oferendas. E' esse o desejo da Mesa Administrativa da Santa Casa.

A presente circular tem por fim pedir o valioso auxilio de V. Ex.ª e também se dirige aos Reverendos Párcos e Presidentes da Junta para que em colaboração com Professores, Regedores e outras pessoas de influencia, constituam as comissões de freguesia, que tomarão a seu cargo, na localidade, a benemérita campanha de colher oferendas para o Hospital dos pobres.

Tendo já reunido, no passado dia 24, nos Paços do Concelho, a Comissão Concelhia que vai presidir à organização do Cortejo de Oferendas, ficou constituída pela seguinte forma:

- Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara Municipal; Padre Rodrigo Alves Novais, Arcipreste; Francisco Monteiro Torres, Vice-Presidente da Câmara Municipal; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional; Dr. Joaquim Pais de Villas Boas, Presidente do Grémio da Lavoura; João Duarte Veloso, Industrial; João Sousa e Silva, Presidente do Grémio do Comércio; Dr. Alexandre Sá Carneiro, Delegado da Ordem dos Advogados; Dr. Francisco Rodrigues Torres, Director Clínico do Hospital; Padre Alfredo Martins da Rocha, Prior da Cidade; Alferes Américo José Russo, Comandante da Secção da G. N. R.; Dr. José António Pereira Peixoto Machado, Subdelegado de Saúde e Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos; Dr. José Ferreira Gomes, Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelos; Tenente António Manuel Durana, Comandante da Legião Portuguesa; Professor José Martins Macedo e Silva, Delegado Escolar e da Mocidade Portuguesa Masculina; D. Lúcia dos Prazeres Duarte Azevedo, Delegada da Mocidade Portuguesa Feminina; Padre Alberto da Rocha Martins, Director do «Jornal de Barcelos»; Rogério Calás de Carvalho, Director de «O Barcelense»; Dr. José Rodrigues Fernandes, Director do Colégio «D. António Barroso»; Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, Director do Colégio «Alcaides de Faria»; Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Chefe do Núcleo do Corpo Nacional de Escutas; Dr. Manuel Baptista Lima Torres, Presidente da Assembleia Geral da Misericórdia; Manuel Pereira da Quinta, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos; António de Araújo, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos; Carlos Barbosa, Presidente da Direcção do Sindicato das Serrações; Manuel Cândido Gonçalves, Presidente da Direcção do Sindicato dos Operários da Indústria Textil (Secção); Cândido Alves Pereira, Presidente da Direcção do Sindicato dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação (Secção); João Araújo Novo, Presidente da Direcção do Sindicato dos Operários da Construção Civil (Secção); Manuel Gonçalves Maciel, Presidente da Direcção dos Sindicatos dos Caixeiros (Secção); Dr. Mário Miguel Gândara Norton, Provedor da Santa Casa da Misericórdia e Presidente da Comissão Municipal de Assistência.

Em nome da Comissão Central e da Mesa Administrativa da Santa Casa, apresentam a V. Ex.ª os mais respeitosos cumprimentos e desde já se confessam muito gratos pela atenção dispensada.

Barcelos, 26 de Outubro de 1955.

A B E M D A N A Ç Ã O

Luis Novais Machado, Presidente da Camara
P.º Rodrigo Alves Novais, Arcipreste
Mário Miguel Gândara Norton, Provedor da Misericórdia

N. R.—Barcelenses, amigos da Terra que nos é berço, todos unidos como um só homem, devemos de trabalhar pelo bem estar dos nossos semelhantes doentes e desherdados de fortuna. Todos unidos, pois, ricos e pobres; velhos e novos, temos o dever de auxiliar a primeira Casa de Assistência de Barcelos, que é o Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

Alguns dados de estatística que demonstram o considerável aumento das despesas e do movimento do Hospital da Misericórdia: Tomando-se como referência o ano de 1945, que foi quando se realizou o último Cortejo de Oferendas, e o ano em curso em que se vai realizar novo Cortejo, verificam-se as diferenças, para mais, que abaixo se indicam:

Table with columns: DESPESAS, 1945, 1954, Para mais. Rows include Alimentação, Medicamentos e Mat. cir., Combustível, Ordenados Pessoal Adm., Somas.

Table with columns: MOVIMENTO HOSPITALAR, 1945, 1954, Para mais. Rows include Injecções, Operações, Internamentos, Consultas externas, Somas.

Nas receitas os aumentos a assinalar são de Esc. 43.000\$00 no rendimento dos serviços hospitalares e 108.000\$00 em subsídios do Estado.

Desta forma se vê que é acentuadamente crescente a despesa hospitalar, em grande parte efeito do constante aumento do seu movimento.

Barcelos e Santa Casa da Misericórdia, 31 de Outubro de 1955.

O Chefe da Secretaria
ANTONIO M. DURANA

VINHO BRANCO
A PENSÃO ARANTES,
vende o VINHO BRANCO a
1\$60 o 1/2 litro.
Por garrações a 3\$00 o litro.

CANARIOS
VENDE, CASAIS,
OU CANARIOS
ARMINDO MATOS

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram
no cesto dos meus
papeis velhos

Appendice ilucidativo dos mesmos

Noutro dia falando com o meu amigo Antero Faria houve ocasião de se fazer referencia a uma pedra que em fins de Abril de 1933 collocaram com uma inscrição na frontaria da Capela de Nossa Senhora da Ponte, que diz:

«NO ANO DE 1328 O ARCEBISPO DOM GONÇALO PEREIRA ERIGIU ALTAR NESTA CAPELA QUE FEZ O CHANTRE EGAS LOURENÇO».

A collocação desta inscrição deu lugar a que eu, logo, em «O Barcelense», viesse provar que não traduzia a verdade e, para com mais segurança o poder fazer, ouvi a opinião autorizada de Mgr. José Augusto Ferreira, pessoa que publicou na sua apreciativa obra «Fastos da Primacial Igreja de Braga», vol. II.º a pag. 136, o documento existente no Arquivo Distrital, pelo qual se verifica que a ponte que liga Barcelos a Barcelinhos, é afonsina ou talvez romana e não mandada construir pelo 1.º Duque de Bragança, assim como a capela de Nossa Senhora da Ponte já existia tambem antes de 1328, conforme apontamento que tenho em meu poder, escrito pelo proprio punho daquele ilustre investigador, no qual diz dever ser assim a inscrição:

«NO ANO DE 1328 O ARCEBISPO D. GONÇALO PEREIRA AUTORIZOU A ERECCÃO DO ALTAR NESTA CAPELA, QUE FEZ AQUI EDIFICAR O CHANTRE DA SÈ PRIMAZ EGAS LOURENÇO, CONFORME CONSTA D'UM DOCUMENTO AUTENTICO CITADO NOS «FASTOS DA IGREJA DE BRAGA», VOL. II, PAG. 136 e EXISTENTE NO ARQ. DIST.».

Isto deu polémica esclarecedora na imprensa local em 1933, como ainda se pode verificar, mas apezar de esclarecido o assunto, a pedra com a tal inscrição mentirosa ainda lá continua.

Mas apezar de tudo pode-se garantir que a Ponte fora reconstruida por aquele 1.º Duque quando construiu o Paço e as Muralhas da defesa de Barcelos, como se verifica pela silharia da Ponte que é analogã á empregada no Palacio dos Duques.

RECORDAÇÃO DESAGRADAVEL

Como toda a imprensa do País faz referencia ao Terramoto que no dia 1 de Novembro de 1755 destruiu a cidade de Lisboa e se fez sentir em todo o País, Barcelos tambem, alem do tremor que se produziu no sólo e amedrontou toda a gente, sofreu alguns danos que perdurarão registadas em memoria de tal acontecimento. Assim, do «Dicionario Geografico de Portugal»—«Memorias Paroquias—Seculo XVIII»—(1921)—Volume 6.º —Docu-

O homem cristão

Na mocidade prepara-se a velhice. O resto vem por acrescimo. Por muito que se possa viver, o tempo se encarrega do mais. Quem de novo não vai de velho não escapa. Noventa, cem anos ou mais não são coisa alguma, comparados com o tempo que já passou e aquele que há-de vir. A mocidade, por via de regra, é estouvada. Sejamos circunspectos. Aprendamos com os que nos precederam. Eles sentem, vêem e ouvem onde estiverem. Nenhum deles por cá ficou. E' a lei fatal da natureza. Conforme se lê nos livros sagrados, Adão era o pai Barros cujo sobrenome do barro derivou e Eva a nossa Mãe Costa, porque da costela de Adão foi formada. Deus imprimiu-lhes uma alma á sua imagem e semelhança, isto é, eterna. De resto, volta-se ao principio. Somos pó, cinza e nada, como a Santa Igreja Universal nos recorda, cada ano, em 4.ª-feira de cinza. O valor dos seres humanos está, pois, naquilo que mais dura—a alma. Façamos com que a alma esteja sempre com Deus, até á consumação dos séculos.

Prof. Matias Fernandes

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanário, mais os Snrs.

Antonio de Carvalho de Sampaio da Cunha Pimentel, desta cidade; Padre José Carlos da Costa Seára, de Arcoselo; Simão Antunes e Germano de Sá, da Povoia de Varzim; Padre Manuel Antunes Pereira, de Alvito S. Pedro e Joaquim das Dores Faria, de Angola, Africa.
Gratos pela gentileza.

ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—9—1956, o Sr. Luís da Costa Brito, (que fez o favor de pagar com 40\$00.

—Até 30—12—1955, os Snrs. Celso Sant'Ana Pereira Vaz, (que pagou com 50\$00, sendo 10\$00

mento 33 fl, 211—Torre do Tombo—recortamos o seguinte referente a Barcelos:

«... No sempre memorando, e fatal dia, de todos os Santos de 1755 cahiram com o tremor de terra alguas ameas da Muralha para a parte do Norte, e o mesmo succedeo na torre da Cadeia aonde cahirão algumas ameas, das que coruão esta torre, para o lado de dentro, e no Templo do Bom Jesus, cahirão duas coroas das pirâmides; e só as da muralha se não repararão té agora e nenhuma destas ruinas fes prejuizo.»

E' natural que o panico estabelecido em Barcelos tivesse sido espantoso e mais alguns danos se tivessem suportado, todavia, nós, nada mais temos registado nos nossos fracos alfarrábios.

Por estas simples referencias ficamos tambem sabendo que as Muralhas que circundavam a antiga vila eram ameadas. Z

para o Pessoal Gráfico e 5\$00 para dois pobres), João Faria Gonçalves e Secundino Fernandes de Carvalho.

DA ARGENTINA
Até 30—10—1956, o Sr. José Santos, Agradecemos.

DOENTES

Guarda o leito a Sr.ª D. Arminda da Cunha Velho Sotto Maior Vinagre, nossa ilustre conterranea e assinante deste Semanário.

—Esteve bastante enferma a Sr.ª D. Dulce Pimenta Antunes, inteligente Professora no Posto de ensino de Airó.

AO PÚBLICO

PÓ INSECTICIDA,

Garantido contra: palgas, piólhos, etc.

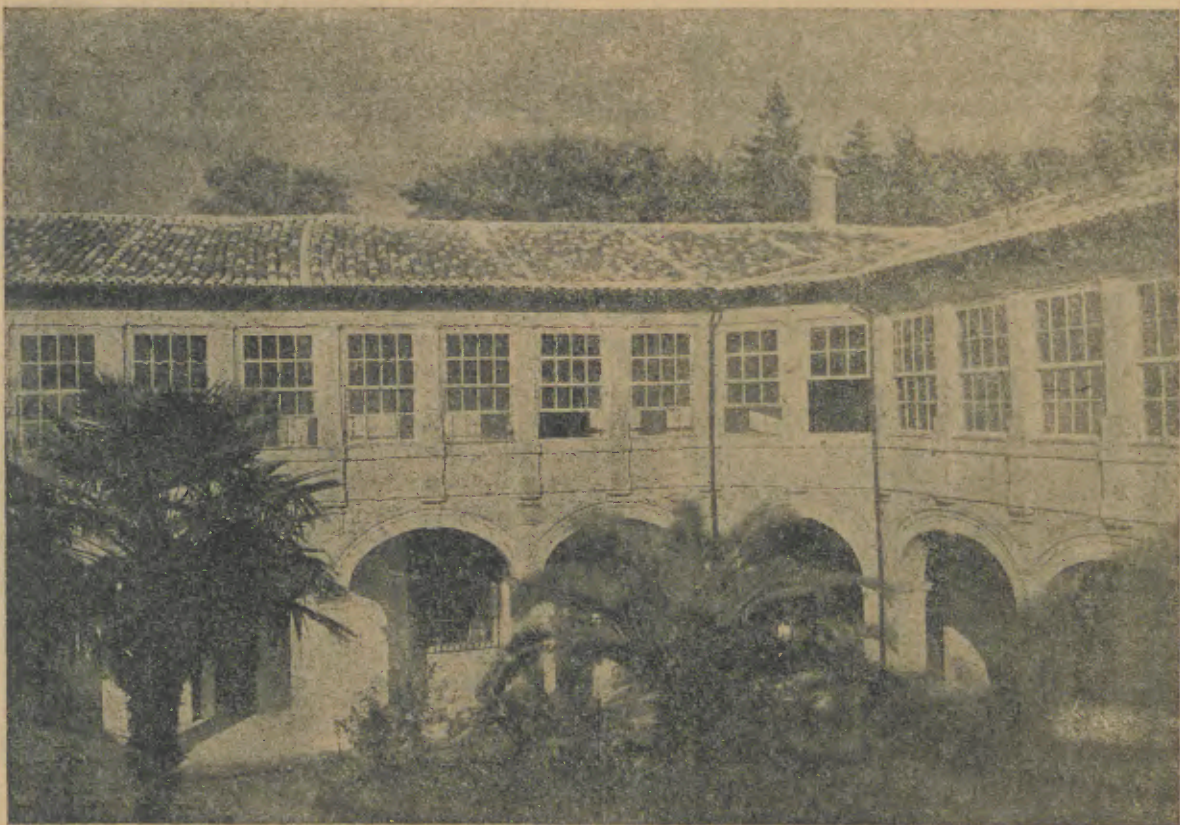
Vende a

DROGARIA DA PRAÇA

ATEÃES—Vila Verde, 25
(Retardado)

O povo desta freguesia quiz jubilosamente comemorar a data do primeiro anniversario da sua independencia de anexação e da vinda do Rev.º Padre João Alves Pereira para seu párcoc, e aproveitando o ensejo para lhe testemunhar a grande estima e apreço que por si tem, surpreenderam-no com uma festa muito carinhosa e de reconhecida simpatia. A's 10 horas, com a assistência das Ex.ªªs Autoridades, Corporação fabriqueira, Associações, nucleos da Acção Catolica, Cruzada Eucaristica, Catequese e muito povo, foi cantada missa solene pelo paroco festejado, tendo este, no momento devido, agradecido comovidamente a manifestação de que era alvo, pedindo a toda a sua familia paroquial, para que unidos e compreendidos, cooperassem consigo para a realização do grande programa traçado pelo Apostolo S. Paulo, «RESTAURAR TUDO EM CRISTO». De tarde, ás 16 horas, Exposição Solene do Santissimo, recitação do Terço e Consagração da paroquia. Findos estes solenes actos do culto, realizou-se da Casa dos grandes benemeritos Sr. João Baptista Ferreira Moreira Chaves e sua Esposa Sr.ª D. Maria Isabel Rodrigues Pereira, para a residencia paroquial um cortejo de oferendas, em que tomaram parte todas as criancinhas, autoridades, associações, pessoas gradas e muito povo. Uma vez junto da residencia, fizeram ao Rev.º Paroco uma verdadeira apoteose, com cumprimentos, vivas, flores e muito fogo. No final os Snrs. Regedor e Tesoureiro da Junta ofereceram ás criancinhas um saboroso «Copo d'Agua» e o Rev.º Paroco ofereceu uma saborosa ceia aos seus tão dedicados amigos.

Perante esta tão bela festa dos paroquianos de Ateães, muitos parabéns, não só ao ilustre Paroco, como ao seu digno rebanho. C.



BARCELOS—Os interessantes Claustros do Hospital da Santa Casa da Misericórdia

SARRABULHO-À moda de Barcelos - Amanhã e todos os Domingos, na PÉROLA DA AVENIDA TELEFONE-8446

CARLOS RAMOS

Terça-feira, dia 8, tem a sua Festa Natalícia, completando 79 anos, o nosso querido Amigo e ilustre Colaborador, Sr. Carlos Maria Vieira Ramos, distinto Farmacêutico e Homem Bom de Barcelos.

Com os nossos cumprimentos, felicitamos S. Ex.ª.

A Droguaria da Praça

APRESENTA UM PRODUTO RADICAL PARA A DESTRUÇÃO DE TODOS OS INSECTOS CASEIROS.

BAPTIZADOS

Na Igreja Matriz, recebeu os Sacramentos do Baptismo um filhinho do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel da Silva Correia. Foram padrinhos a Sr.ª D. Maria Carlota da Silva Correia e o Sr. Manuel da Cruz Gonçalves.

O neofito recebeu o nome de Carlos Maria. Na mesma Igreja, também recebeu as águas lustrais do baptismo, a quem foi dado o nome de José Maria, um menino do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel José de Carvalho, parainfando a Sr.ª D. Carlota da Graça da Silva Correia e o Sr. Vicente Dias Monteiro.

Na Igreja Paroquial de Barcelinhos, foi baptizada a primogénita do nosso amigo e assinante, Sr. José Costa, a quem foi dado o nome de Rosa dos Prazeres, sendo padrinhos a Sr.ª D. Rosa Gomes de Faria Melo e seu marido, Sr. António Lopes de Melo.

FESTA DE ANOS

Hoje, tem a sua festa natalícia o Sr. Joaquim Pereira Gomes, digno e considerado Proprietário do acreditado Restaurante—«Pérola da Avenida», desta cidade.

Que continue a fazer anos, na companhia da sua querida Esposa e Filhos, são os votos dos seus numerosos amigos que tanto o estimam. Parabéns.

PROCISSÃO AO CEMITERIO

No dia 1 do corrente, foram ao Cemitério Municipal as Confrarias desta cidade, acompanhadas por três Sacerdotes e muito povo.

No Campo Santo, que se encontrava muito florido e com milhares de lumes votivos, viam-se centenas de pessoas de todas as categorias sociais, junto aos covais dos seus entes queridos.

LUÍS MANUEL FONSECA DE CARVALHO

No passado dia 30, completo u 22 anos, este nosso amigo e conterrâneo, distinto quartanista da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

O laureado estudante, que é muito considerado no nosso meio, esteve entre nós de visita a seus pais, tendo retirado já, para as suas lides académicas, na passada terça-feira.

Ao jovem e futuro médico, apresentamos os nossos cumprimentos.



Hoje, dia 5, faz um ano que Barcelos homenageou o Santo Bispo, Senhor D. António Barroso. No cliché, vê-se a maior parte das Autoridades Eclesiásticas e Civis que, nesse dia, estiveram em Remelhe em piedosa Romagem ao Tumulo do ilustre Missionário.

BRIGADEIRO CARAVANA

Afim de proceder a estudos de apetrechamentos para matadouros, partiu no dia 3 do corrente para a Alemanha o nosso ilustre Conterrâneo e distinto Engenheiro, Sr. Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravana.

Boa viagem, é o que desejamos ao bom Amigo.

Honroso e significativo CONVITE

«O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Doutor Paulo Cunha, aceitou o convite que o Secretário de Estado Norte-americano, Senhor Foster Dulles, lhe dirigiu para visitar oficialmente Washington, de 30 de Novembro a 2 de Dezembro.

No decorrer desses dias, o Ministro dos Negócios Estrangeiros terá conversas com o Secretário de Estado e com outras entidades oficiais dos Estados Unidos sobre matérias correntes das relações luso-americanas, e outros assuntos de interesse mútuo para os dois Países.»

Portugal e Estados Unidos constituem hoje duas posições-chaves na estratégia internacional: o nosso País pela sua posição metropolitana, insular e ultramarina; a América pela sua força e capacidade realizadora. E um e outro estão ligados por tratados bilaterais e pelo Pacto do Atlântico,—símbolo da defesa do Ocidente e garantia de uma civilização que Portugal universalizou e os Estados Unidos garantem.

O Ministro Paulo Cunha, após a sua presença na reunião da NATO, em Paris, e depois de ter acompanhado o Chefe do Estado a Londres, terá assim nova oportunidade para estudar problemas de mútuo interesse para os dois Países e outros de âmbito mais largo na conjuntura internacional.

Não foi sem emoção que o povo português viu a nobre atitude americana perante os ataques á soberania nacional na Índia. E, pois, uma viagem honrosa e significativa para o prestígio de Portugal.

JOAQUIM DE FARIA PEIXOTO MISSA DO 30.º DIA

A COMPANHIA DE SEGUROS DOURO, com sede no Porto, convida as pessoas de Família e Amigas do saudoso extinto, a assistirem á Missa que em sufrágio da alma deste seu antigo e muito estimado Agente, manda rezar, no proximo dia 7 de Novembro, pelas 8 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta cidade.

Aproveita o ensejo para agradecer, desde já, a comparsencia, como ainda todas as manifestações de pesar que, por tão infaustoso acontecimento, lhe foram endereçados.

A Administração

OBITUARIO

D. Beatriz Lado Martins

No dia 29 de Outubro, na sua Casa do Porto, faleceu a Sr.ª D. Beatriz Lado Martins, dedicada Esposa do nosso prestimoso amigo Sr. Antonio Baptista Martins, abastado Proprietario, de Fragoso, e importante Negociante de Vinhos, na Cidade Invicta.

D. Beatriz Martins, que era uma senhora dotada de belas qualidades de caracter e muito esmoler, há 38 anos que era Companheira muito amada de seu marido, Sr. Antonio Baptista Martins.

O funeral, realizado no dia 30, foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais. O cadaver ficou em jasiço da Família no Cemitério de Agramonte.

Ao bom amigo, Sr. Antonio Baptista Martins, bem como a todos os doridos, enviamos sentidas condolencias.

Antonio Nascimento Gonçalves

Depois de prolongado sofrimento, no dia 29 de Outubro, nesta cidade, faleceu o nosso amigo, Sr. Antonio do Nascimento Gonçalves, de 59 anos, estimado Subchefe Ajudante da P. S. P., que durante alguns anos desempenhou o cargo de Comandante do Posto em Barcelos. O funeral foi grandioso; foi um dos mais concorridos dos que se têm realizado nesta cidade.

A sua Esposa, Filhos e Genro, enviamos sentidas condolencias.

D. Rosa Miranda Pereira

Foi com a maior surpresa que, na noite de terça-feira, recebemos a triste noticia de ter falecido a Sr.ª D. Rosa de Jesus Miranda Pereira, de 59 anos, Esposa muito querida do nosso amigo, Sr. Aparicio Gomes Pereira, considerado Proprietario.

A saudosa finada, que era uma senhora muito trabalhadeira e dotada de bons sentimentos, deixou cinco filhos, os Srs. Francisco, Rodrigo e Aparicio Miranda Pereira e as Sr.ªs D. Maria Luiza e D. Maria José Miranda Pereira.

O funeral, apesar do tempo chuvoso, foi muito concorrido, e realizou-se quarta-feira, ao fim da tarde.

Avaliando a dor por que acabam de passar todos os seus entes queridos, enviamos-lhes o nosso cartão de pesar.

CANETAS GARANTIDAS

PELIKAN 130	150\$00
MATADOR «Click»	75\$00
ERO 407	40\$00
RAPID PEN	30\$00
ESFEROGRAFICAS	4\$00

ATENA

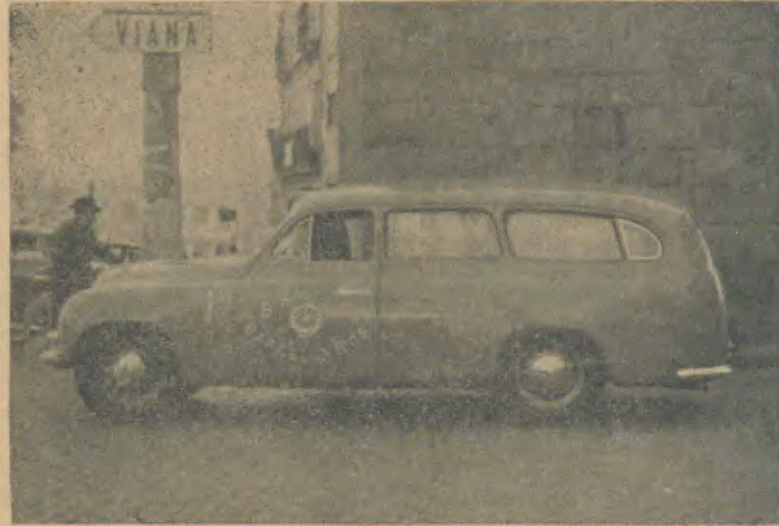
Rua D. António Barroso, 6 BARCELOS

D. ANTONIO BARROSO PIONEIRO DA CIVILIZAÇÃO

Por CELSO CUNHA

D. António José de Sousa Barroso, natural da freguesia de Remelhe, nascido em 5 de Novembro de 1854, filho de humildes barcelenses, de carácter perfeito e alma sã. Admirável figura cujas virtudes de humildade e heroicidade fizeram do seu nome um altar de gratidão, bondade e fidalguia.

Procuremos, todos unidos como barcelenses e como portugueses, transmitir a nossos amigos, a nossos filhos, as virtudes de D. António Barroso para que seu nome seja levado ás mais longínquas paragens do globo, e



Cliché, vendo-se a nova Ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos que, no ultimo Domingo, foi solenemente benzida pelo Rev.º Padre António de Jesus Martins. Parainfou a menina Ana Maria, gentil filha da Sr.ª D. Maria Luiza Sá Carneiro de Figueiredo Machado e do nosso amigo, Sr. Dr. José António Pereira Peixoto Machado, ilustre Presidente da Direcção daquela prestimosa Corporação.

a sua figura suba aos altares para sua honra e glória

«Dilatando a Fé e o Império». São estas simples palavras que ficaram gravadas na base do seu Monumento e que se resumem em propagar a fé, e alongar os dominios da Igreja e da Pátria.

O Santo humilde, o padrão de Deus na terra, o pioneiro da civilização cristã, é todo esse velhinho que guarda Barcelos, curvado ao peso do sofrimento, da angústia e da ingratidão do povo pecador. O povo das nossas terras ainda olha para D. António como bispo e não como santo, mas os milagres que tem feito, fazem da sua fisionomia um trofeu de gratidão, que nunca esquecerá no decorrer dos tempos, e que ficará iluminada no bronze da História e gravada no seio da Pátria.

Ainda o ano passado a Câmara Municipal de Barcelos vestiu a cidade com as suas galas mais cerimoniais para comemorar o 1.º Centenário do Nascimento desse vulto sagrado.

Amigo leitor, eu próprio fui acometido por uma gravíssima doença e, como católico que sou, um dia ao passar para o médico, junto ao Monumento implorei a protecção divina de D. António. Quando cheguei ao médico este viu, com espanto, a minha cura, interrogando-me desta maneira: «Quem foi o santo que te curou?»

Palavras que calaram no fundo da minha alma.

Ao terminar estas singelas linhas, quero lembrar á Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos e a todas as Autoridades Eclesiásticas, Civis e Militares do Distrito para intercederem junto do Governo do Estado Novo para que o dia 5 de Novembro, dia do seu nascimento, seja considerado Feriado Nacional, mostrando assim, que Barcelos nunca esquece o nome glorioso d'Aquele Santo Bispo.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, será exibida sumptuosa produção cinematográfica:

O PRISIONEIRO DE ZENDA
Um programa da Metro Goldwyn Mayer, com bons complementos e o Jornal Universal.
Para maiores de 13 anos.

—Na proxima 5.ª-feira, 10, ás 21,30 horas:
NEVES DE KILIMANJARO
Realização de Darryl F. Zanuck. Um programa da Fox-Films, com bons complementos.
Para maiores de 18 anos.

Brevemente: OS HOMENS NÃO OLHAM PARA O CEU.
Um filme que todos devem ver.

CASA—ALUGAR

Em Casal de Nil, Vila Frescainha, S. Martinho, á face da estrada, muito perto da Cidade. Informa esta Redacção.

DESPORTO

Campeonato N. da II Divisão GILVICENTE, 2.-A. de VISEU, 0

O Académico de Viseu trazia consigo um desejo premente: perder, se puder, por margem escassa.

E realmente perdeu por poucos golos. Mas para isso não poupou esforços, antes lutou encarnadamente até ao ultimo minuto, organizando uma defesa cerrada, quasi inviolável, que lhe permitiu aliviar em muito a derrota que se admitiria elevada.

Não foi jogo de técnica, nem bonito de ver-se; antes terá sido um desafio onde houve de tudo, até facetas cómicas.

Penaltys perdidos, pontapés para as nuvens e um guarda-redes improvisado que veio depois a ser—em nossa opinião—o melhor jogador no terreno.

O Gil Vicente jogou muito; não jogaria melhor contra um grupo melhor preparado tecnicamente, e por certo que chegaria ao fim com os mesmos pontos no bortal e com mais golos metidos. Disso estamos convencidos. Agora no jogo de Domingo, com aquela densa floresta de pernas em frente ás redes visieenses, ainda reforçada com mais as pernas dos nossos atletas, era francamente impossivel obter maior numero de golos. E felizmente que o segundo tento nos foi fornecido justamente pelo adversário, pois só ele o podia meter com a defesa como a organizou; se assim não fôsse o resultado seria um escasso golo a zero se não adviesse ainda o empate que esteve, por mais de uma vez, iminente.

Seria um paradoxo, seria, enfim uma coisa sem lógica; mas era um empate e só ficaria cá na Terra um ponto.

Precisamos de nos preparar bem contra estes grupos que trazem a ideia fixa do ferrólho para conseguirem o resultado. Assim fez o Tirsense e lá levou dois pontos muito uteis; assim fez o Académico e esteve perto do empate. E porque não o fazemos nós, também, fora da terra? Enfim... é jogo.

União de Coimbra—Gil Vicente

Amanhã, o nosso representante, vai até á cidade Universitária de Coimbra, onde defrontará o União. Que sejam felizes...

Jota

«OS CARLOS»

Para comemorar as suas Bodas de Prata, a ilustre Direcção desta simpática Colectividade, enviou-nos 30\$00 para três Carlos.

PADRE AGOSTINHO MATOS

Ontem, em Areias de Vilar, faleceu este venerando Sacerdote, de 91 anos de idade. No proximo n.º daremos os devidos informes.

Aos Snrs. Produtores de Azeitona

A Gerência do LAGAR DE SANTO ANTONIO participa aos seus Ex. mos Clientes e Amigos que inicia a sua laboração no proximo dia 15.

TELEFONES 8384 E 8442

LAGAR DE SANTO ANTONIO

LARGO DA ESTAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO

BACERLOS

FALECERAM:

Em S. Paio do Carvalho, Ana Longras, de 84 anos.

—Em S. Pedro do Monte, Antonio Lopes da Costa, de 69 anos.

—Em Quintiães, José Ferreira Campos, de 87 anos.

—Em Panque, Manuel José Baptista, de 82 anos e Joaquim Augusto Ferreira, de 91 anos.

—Em Abade do Neiva, Marcelina Pereira, de 50 anos.

Em Vila Boa S. João, José Maria, de 53 anos.

—Em Rio Covo Santa Eulália, Adelina Gomes da Silva, de 49 anos.

—Em Viatodos, José Miranda de Araujo, de 46 anos.

—Em Galegos S. Martinho, Maria do Vale, de 86 anos e Julia Duarte Coelho, de 71 anos.

—Em Palme, Rozaria Pimenta, de 91 anos.

—Em Vilar do Monte, Manuel Ferreira Gomes, de 41 anos.

—Em Moure, Miquelina da Silva Pereira, de 66 anos.

—Em Tamel S. Verissimo, Maria Mateus Lopes, de 71 anos.

—Em S. Romão da Ucha, Maria Tereza da Silva Pereira, de 69 anos.

—Em Vila Seca, Julia Gomes da Silva, de 77 anos.

—Em Aborim, Antonio Amorim Caridade, de 62 anos e Violante Barbosa dos Santos, de 66 anos.

—Em Gilmonde, Carolina Gomes de Oliveira, de 32 anos.

—Em Fornelos, Maria Rosa Rodrigues, de 78 anos.

—Em Mariz, Manuel Martins Pito, de 85 anos.

A's familias em luto, pesames.

Anúncio com 46 linhas publicado em «O Barcelense» de 5-11-55

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

EDITOS DE 20 DIAS

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos, cartório da 3.ª Secção, nos autos de execução sumária em que é exequente a Sociedade Comercial «Armazens de São Tiago, Limitada», com sede nesta cidade, e executados Domingos Peixoto da Silva Vieira e mulher Estér Ribeiro Martins Peixoto, comerciantes, desta mesma cidade, e Domingos da Silva Alves, solteiro, proprietário, da freguesia de Vilar de Figos, desta comarca, correm editos de vinte dias citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias depois de findo o dos editos, que começa a contar-se da segunda publicação deste anúncio, virem à execução deduzirem os seus direitos de harmonia com o disposto nos artigos 864.º e 865.º do Código de Processo Civil.

Barcelos, 26 de Outubro de 1955.

O Chefe da 3.ª Secção int.º

António Amaral Neiva

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Flávio Pimenta

CACHORRO

Desapareceu um, côr de castanho, com 3 meses de idade.

Agradece a quem souber o paradeiro dêle e procede a todo o tempo contra quem o retiver, ARMINDO MATOS.

CASA

No centro da cidade, compra-se. Informa esta Redacção.

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

PENSAO VILÇA

Passa-se e vende-se o prédio da mesma, por motivo dos seus proprietários não poderem estar á testa do negócio.

Para falar na mesma, no Largo da Granja—Barcelos.

Na Lama

Arrendam-se várias propriedades, juntas, na freguesia da Lama, deste concelho.

Para mais informações dão-se nesta redacção.

Casa

Em S. Paio do Carvalho, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

Anúncio com 80 linhas publicado em «O Barcelense» de 5-11-55

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANÚNCIO

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de acção com processo especial de justificação de ausência e qualificação de herdeiro, distribuída á primeira secção deste Juizo, correm editos de sessenta dias citando os interessados incertos e editos de seis meses citando Manuel Gomes da Cunha, cujo estado e profissão se ignora, ausente em parte incerta dos Estados da América do Norte, e com o último domicílio no lugar do Paço, freguesia da Pouza, desta comarca, para no prazo de dez dias, depois decorrido o prazo dos editos contestarem querendo, o pedido feito, nos quais se pede que a acção seja julgada procedente e provada, julgando-se justificada a ausência por mais de vinte anos daquele Manuel Gomes da Cunha, presumindo-se este morto e que sejam julgados habilitados como seus únicos e universais herdeiros os irmãos Constantino Gomes da Cunha e mulher Alice Gomes, éle farmacêutico e ela doméstica, da freguesia de Cabreiros, comarca de Braga; Victor Gomes da Cunha e mulher Dorotheia Fernandes Martins, lavradores da freguesia da Pouza, desta comarca, Julia Gomes da Cunha, solteira, maior, doméstica, residente na mesma freguesia; Domingos Gomes da Cunha e mulher Lígia Gomes da Eira, éle motorista e ela doméstica, residentes em Nanicuta—Liupo—Antonio Enes—Moçambique, Rosa Gomes da Cunha e marido Joaquim Leite de Paulo, comerciantes, da freguesia de Celeiróz, comarca de Braga, e Maria Gomes da Cunha que também assina Maria da Costa e Cunha e marido Carlos Martins de Araújo, lavradores, da freguesia da Pouza, desta comarca, e devendo ser-lhes em consequencia deferida a successão e entrega de todos os bens e direitos da sua herança, independentemente de caução.

Barcelos, 26 de Outubro de 1955.

O Juiz de Direito,

Flávio Pimenta

O Chefe da Primeira Secção

Aires Augusto da Silva

O Advogado,

Domingos de Magalhães

Curso de Acordeão em Barcelos

Para creanças e adultos, rapazes ou meninas, sobre música ligeira, ritmos modernos, música clássica, etc.

Para informações e inscrições, com o Ex. mo Sr. Director do «Externato Alcades de Faria».

BARCELENSES

DINHEIRO AO JURO DE 4% NO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

(Mudou para as novas instalações)

Rua Santa Catarina, n.º 165-2.º—Telf. NOVO-28777

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES

Dinheiro ao juro de lei

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ

Tel. 225-POVOA DE VARZIM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE e FÁTIMA (Santudrio)

Papel de crédito—Notas de todos os países—Depósitos á ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telef.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

VENEZUELA

VIAGEM AÉREA DIRECTA OU POR NEW YORK

11.355450

NAVIOS A SAIR:

«Auriga» em 14 de Outubro e 16 de Novembro
«Castel Verde» em 31 de Outubro e 5 de Dezembro
«Santa Maria» em 21 de Outubro e 22 de Novembro

PREÇOS EM 1.ª CLASSE desde 8.012600

AFRICA—Não necessita de Carta de Chamada EMBARQUES RAPIDOS

Para Reservas—Telefone n.º 291

Agência de Viagens «O POVEIRO»

PRAÇA DO ALMADA, 45

POVOA DE VARZIM

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

ARIJÕES PARA VIDEIRAS

Vendem-se. Falar na Rua Faria Barbosa, 5—1.º—Barcelos.

VENDE-SE

Automóvel Ford, V-8, em optimas condições.

Campo 28 de Maio, n.º 38

BARCELOS

BOUÇA

Em Rio Covo Santa Eugénia, confrontando com o açude, vende-se uma bouça com mato e pinheiros e o terreno é de boa qualidade.

Quem a pretender, pode falar com o Sr. Joaquim Gomes Fonseca, em Manhente.

VENDEM-SE

12 Eucaliptos, no lugar do Monte, freguesia de Airó.

Arrematação na Quinta da Torre, Santa Eugénia, pelas 15 horas, em 6 de Novembro de 1955.

DINHEIRO AO JURO DA LEI

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, à Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

VENDE-SE

Na Esparrinha, freguesia de Arcozelo, vende-se um lindo bairro de casas com quintal e que dá bom rendimento. Também tem uma casa torre e estabelecimento de mercearia e Vinhos.

Quem pretender, queira dirigir-se a esta redacção.

Vedor de águas e

Monteiro

Quem pretender, procure falar com José Antonio Fernandes, na freguesia de Roriz, Lugar do Barrio—Barcelos.

FINALMENTE...

Chegou um PÓ INSECTICIDA GARANTIDO, contra: pulgas, piólhos, etc. Um Exclusivo da

DROGARIA DA PRAÇA

OCULOS PRETOS

(COMLENTE)

Perderam-se uns. Pede-se á pessoa que os encontrou o favor de os entregar nesta Redacção, que será gratificada.

Casa em Gilmonde

VENDE-SE

Casa e pequeno quintal avilhado.

Próximo á Garagem Campos. Informa, por favor, Antonio Moreira de Brito, lugar da Mota—Gilmonde.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e

Farmacêutico

DOENÇAS DA BÓCA e DENTES

Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44

Telefone 8.321—BARCELOS

ESTABELECEMENTO

Passa-se

Nesta cidade, numa das suas ruas principais e nas melhores condições a estipular.

Informações:—Telf. 8460

BARCELOS